

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

TESE DE DOUTORADO

DA RACIONALIDADE TÉCNICA À “NOVA” EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA:
A Proposta de Formação de Professores e Pedagogos nas
Políticas Oficiais Atuais

CURITIBA

2005

MARLI DE FÁTIMA RODRIGUES

**DA RACIONALIDADE TÉCNICA À “NOVA” EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA:
A Proposta de Formação de Professores e Pedagogos nas
Políticas Oficiais Atuais**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, área de concentração Economia Política da Educação, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Educação.

Orientadora: Prof^ª Dra. Acácia Zeneida Kuenzer.

CURITIBA

2005

“(...)
*Desconfiai do mais trivial,
na aparência singelo.
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.
Suplicamos expressamente:
não aceitai o que é de hábito
como coisa natural,
pois em tempo de desordem sangrenta,
de confusão organizada,
de arbitrariedade consciente,
de humanidade desumanizada,
nada deve parecer natural
nada deve parecer impossível de mudar.
(...)”*

(“Elogio à Dialética” – Bertolt Brecht)

*Ao pequeno João Luis, meu filho
querido, que me fez conhecer o
verdadeiro amor e para o qual todos os
esforços valem a pena!*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por não me deixar perder a persistência e a serenidade para desenvolver e concluir este trabalho, o qual, apesar de modesto, foi honestamente construído.

A Professora Acácia Zeneida Kuenzer, pela sua orientação segura, pelo constante encorajamento.

Aos professores Lígia Regina Klein, Maria de Fátima Qüintel, José Henrique de Faria e colegas do Curso de Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná, Eliane Bêe Boldrini, Rose Meri Trojan, Palmira Sevegnari, Sonia Guariza, Norma Zandoná, com as quais compartilhei aprofundamento intelectual e momentos não só de angústias e incerteza, mas também momentos de esperança e de grande alegria.

Às secretárias Darci e Francisca, que sempre me atenderam com muita atenção e delicadeza.

Aos professores entrevistados Leda Sheibe, José Carlos Libâneo e Ildeu Moreira Coelho, pela colaboração e preciosas contribuições.

Aos meus familiares que, mesmo de forma distante, sempre torceram por mim.

Às colegas Rosiane Henneberg, Cibele Peres e Susana Tozetto, que estiveram sempre presente no desenvolvimento deste estudo, pelo constante incentivo, leituras, contribuições e empréstimos de livros.

À Universidade Estadual de Guarapuava por proporcionar-me o afastamento parcial necessária para a concretização deste estudo.

Aos componentes da Banca Examinadora Selma Garrido Pimenta, Naura Síría Carapeto Ferreira, Pura Lúcia Martins e Tânia Braga pelos comentários e contribuições que certamente farão no sentido de enriquecer este trabalho.

SUMÁRIO

SIGLAS	ix
RESUMO	xi
ABSTRACT	xii
INTRODUÇÃO	01
FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DA PESQUISA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	09
CAPÍTULO I	
AS RELAÇÕES ENTRE TRABALHO, TRABALHO PRODUTIVO E TRABALHO PEDAGÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO HUMANA	16
1.1 A Especificidade do Trabalho no Capitalismo.....	17
1.2 O Trabalho Pedagógico e a Influência do Pensamento Economicista da Educação.....	22
1.3 Novo Padrão de Acumulação e as Novas Exigências de Formação.....	25
1.3.1 No Centro do Debate: a categorias competência	34
1.3.2 Avançando no Debate: a nova relação homem e conhecimento.....	37
CAPÍTULO II	
AS REFORMAS EDUCACIONAIS DA DÉCADA DE 1990 E AS IMPLICAÇÕES PARA OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE PEDAGOGOS	42
2.1 As Políticas de Financiamento Internacional e as Reformas Educacionais.....	43
2.2 A Formação de Professores no Brasil: breve histórico.....	48
2.2.1 Os Institutos Superiores de Educação.....	61

2.3 O Curso de Pedagogia no Brasil: perspectivas legais.....	67
2.3.1 O Movimento dos Educadores e sua luta pela formação de professores e pedagogos.....	77

CAPÍTULO III

AS POLÊMICAS E O DEBATE ATUAL SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA: CENTRALIDADE NA DOCÊNCIA OU NAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO?

3.1 Revisitando o curso de Pedagogia: a (des)construção de uma identidade profissional	97
3.2 Explicitando as divergências sobre o curso de Pedagogia	107
3.3 (Re)configuração do Curso de Pedagogia	124

CAPÍTULO IV

AS PROPOSTAS OFICIAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: ADEQUAÇÃO AOS NOVOS PARADIGMAS

DA ACUMULAÇÃO DO CAPITAL	137
4.1 A Emergência do Paradigma da Prática no Brasil.....	137
4.2 As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica: a apropriação da categoria “competência”.....	146
4.3 Os Referenciais para a Formação de Professores: o professor como prático-reflexivo..	152
4.4 O professor como prático-reflexivo e a constituição dos saberes docentes.....	158
4.5 Para além dos limites estreitos de um tipo de conhecimento pragmático.....	160

CONCLUSÃO.....	170
-----------------------	------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	173
---	------------

ANEXOS	189
---------------------	------------

SIGLAS

ABE – Associação Brasileira de Educação

ANDES – Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

ANPAE – Associação Nacional de Pesquisa e Administração Escolar

ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

CBE – Conferência Brasileira de Educação

CES – Câmara do Ensino Superior

CEDES – Centro de estudos Educação e Sociedade

CFE – Conselho Federal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNE/CP – Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNS – Curso Normal Superior

CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e Caribe

CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CONARCFE – Comissão Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação do Educador

CONSED – Conselho Nacional de Secretários da Educação

CRUB – Conselho dos Reitores da Universidade Brasileira

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DCNFPEB – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica

FMI – Fundo Monetário Internacional

ForGRAD – Fórum dos Pró-Reitores de Graduação

FORUMDIR – Fórum Nacional dos Diretores das Faculdades e Centros de Educação das Universidades Públicas Brasileiras

FUNDEF – Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério

IES – Instituições de Ensino Superior
ISE – Instituto Superior de Educação
IUFM – *Instituts Universitaires de Formation de Maîtres*
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia
MTb – Ministério do Trabalho
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NUPE – Núcleo de Pesquisas Especiais
OIT – Organização Internacional do Trabalho
ONU – Organização das Nações Unidas
PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
SESU – Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação
RFP – Referenciais para a Formação de Professores
UCG – Universidade Católica de Goiás
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF – Universidade federal Fluminense
UFG – Universidade Federal de Goiás
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNI-RIO – Universidade do Rio de Janeiro
USAID – United States Aid International Development

RESUMO

Nesta pesquisa desenvolvemos um estudo da relação entre as transformações produtivas, as mudanças no mundo do trabalho e suas repercussões nas reformas educacionais e, por conseguinte, nos processos de formação humana, com especial destaque para as propostas de formação de professores e pedagogos. Para este estudo, consideramos necessário analisar as mudanças na formação de professores e pedagogos e problematizar as concepções que estão presentes nas políticas governamentais para a formação dos referidos profissionais no contexto mais amplo de formulação de políticas brasileiras. Considerando que se trata de um tema polêmico que está na pauta de discussão dos educadores e dos formuladores de políticas no momento atual, desdobramos o estudo em dois momentos articulados: fizemos o levantamento e a análise das concepções que permeiam as propostas de formação de professores e pedagogos no Brasil através das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica e dos Referenciais para Formação de Professores; e acompanhamos a discussão, os embates e as posições divergentes na definição de percursos curriculares para a formação do pedagogo. Tendo em vista o nosso objeto de estudo, optamos por desenvolver uma pesquisa bibliográfica e documental por meio da análise da legislação e de outros documentos oficiais no período que compreende a década de 1930 até a situação mais recente dos cursos de formação de professores e de pedagogos no Brasil. Nos respaldamos também em estudos de diversos autores que têm contribuído para a crítica e reflexão sobre essas temáticas, por meio de suas publicações e entrevistas não estruturadas. Na análise empreendida neste estudo, nos foi possível evidenciar que as atuais propostas de formação de professores e pedagogos estão fundadas numa visão fragmentária e utilitarista do conhecimento, concepções que fundamentam a formação do professor como prático-reflexivo e formação de competências profissionais, expressas na “*nova epistemologia da prática*”. Essa base epistemológica tem fornecido o suporte para a defesa da centralidade na docência nos cursos de formação de pedagogos, proposta atualmente pelo Conselho Nacional de Educação.

Palavras-chaves: Política Educacional, Formação de Professores e Pedagogos, Curso de Pedagogia, Percursos Curriculares, Competência, Relação Teoria e Prática.

ABSTRACT

We developed in this research a study about the relation among productive transformations, the changes in the world of work and their repercussions in the educational reform and also, in the human formation process specially to teachers and pedagogical professionals background processes. We considered necessary for this study to analyze the changes in the teachers and pedagogical professionals background and question the conceptions those are into the governmental politics to background of the referred professionals in the wide context of Brazilian politics formulation. To look upon a controversial theme present in the discussion roll of educators and politics formulator nowadays, we divided the study in two articulated moments: we gathered and analyzed the conceptions those take in the teachers and pedagogical professionals proposal formation in Brazil through National Curriculums Guidelines for Basic Education Teachers Background and Referential for Teachers Background. We went along with the discussions, the debates, the divergent positions about the curriculum trajectory definition for pedagogical professionals background. Focusing our object of study, the option was to develop a bibliographical and documental research, centered the analysis on legislation and other official documents in the period that comprehends the decade from 1930 to recent situation of the teachers and pedagogical professionals background courses in Brazil. We leaned on studies from several authors those contributed to the criticizing and reflection on these themes, on their publications and not structured interviews. In the analysis taken in this study, it was possible to us to point the recent teachers and pedagogical professionals proposals are laid on knowledge fragmentary and useful view, conceptions those justify the teacher background as practical-reflexive and formation of professional competences, expressed in the “*new epistemology of the practice*”. This epistemological basis has provided the support to defense o centrality in teaching in the teachers and pedagogical professionals background courses, proposed by the National Education Council.

Key-words: Educational Politics, Teachers and Pedagogical Professionals Background, Course of Pedagogy, Curriculum Trajectories, Competence, Theory and Practice Relationship.